



CHECK-UP



PAULO
MALO

Pagar a dívida

Ultimamente em Portugal há quem sugira que não devemos pagar a dívida. Não pagar, além de ser errado do ponto de vista financeiro, é, do ponto de vista das relações humanas, uma vigarice, logo não é aceitável para quem é honrado e honesto. Também sugerir usar este argumento para tentar chantagear quem nos emprestou, não só mostra falta de maturidade e experiência negocial, como é desonesto. Não pagar é o mesmo que legitimar quem rouba para melhorar o seu nível de vida, o que não pode ser aceite por uma sociedade civilizada e democrática. As sociedades civilizadas e democráticas têm como um dos pilares fundamentais da sua estabilidade social os seus valores morais. É curioso que estas sugestões venham essencialmente de políticos. Isto mostra o grau de decadência moral ou desespero a que alguns chegaram, talvez sem se aperceberem disso. Não pagar nunca pode ser a solução, a não ser em caso de falência.

Os nossos credores não estão interessados na nossa falência. Preferem negociar de maneira a garantir que vão receber o que emprestaram. Devemos também negociar com humildade porque somos nós que estamos em falta e a eles pedimos o "favor" de nos ajudarem.

A arrogância, o ego e o orgulho despropositado ou mesmo patológico destas pessoas não tem lugar a este nível de negociações nem no mundo civilizado e democrático a que felizmente pertencemos.

Presidente da Malo Clinic Health & Wellness

Escreve quinzenalmente à sexta-feira